



# Representatividade das organizações europeias de parceiros sociais: setor dos produtos químicos

## Resumo executivo

### Introdução

O presente estudo tem por objetivo fornecer as informações necessárias para incentivar o diálogo social setorial no setor dos produtos químicos. A Eurofound, através de uma série de estudos de representatividade realizados sob a sua responsabilidade, tem por objetivo identificar as organizações de parceiros sociais com relevância, tanto a nível nacional como supranacional, no domínio das relações laborais em determinados setores. Com estes objetivos em vista, o estudo identifica as organizações nacionais pertinentes de parceiros sociais no setor dos produtos químicos, através de uma abordagem «descendente» (enumerando os membros das filiações europeias) e de uma abordagem «ascendente» (recorrendo à rede de correspondentes nacionais da Eurofound).

Incluídas neste estudo estão as organizações nacionais ligadas ao setor que participam regularmente na negociação coletiva relativa ao setor e/ou estão filiadas numa associação empresarial ou laboral ligada ao setor e constante na lista da Comissão de organizações europeias de parceiros sociais consultadas nos termos do artigo 154.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) e/ou participam no diálogo social europeu relativo ao setor.

### Definição do setor

Para efeitos do presente estudo, o setor dos produtos químicos é definido de acordo com a Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE), a fim de assegurar a comparabilidade transnacional dos resultados. Mais concretamente, o setor dos produtos químicos encontra-se classificado nos códigos 20, 21 e 22 da NACE (Rev. 2), que abrangem as seguintes atividades: 20 Fabricação de substâncias e produtos químicos; 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas; 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas.

De acordo com esta definição, as organizações elencadas pela Comissão Europeia como organizações de parceiros sociais a consultar nos termos do artigo 154.º do TFUE são, da parte dos trabalhadores, a confederação sindical IndustriAll e, da parte dos empregadores, o European Chemical Employers Group (Grupo dos empregadores europeus do setor dos produtos químicos), ou ECEG.

### Nível nacional de representação de interesses

Em 22 Estados Membros da UE prevalece, no setor dos produtos químicos e da parte dos trabalhadores, um sistema associativo pluralista. No total, foram identificados 75 sindicatos ligados ao setor. Em seis países foi registado um sindicato afetado ao setor, em 11 foram registados dois, noutras cinco foram registados três, enquanto seis países possuem quatro ou mais sindicatos ligados ao setor, o que evidencia, portanto, um panorama fragmentado.

Foram identificadas cerca de 57 organizações patronais relacionadas com o setor, sendo que em 18 países foi registada apenas uma organização patronal, em dois foram registadas duas, três países possuem três organizações patronais e outros três têm quatro ou mais. Verifica-se, pois, que o sistema associativo pluralista se manifesta em menor grau do lado dos empregadores.

No que respeita à delimitação de domínios, existem diferenças entre os sindicatos e as associações patronais. Para os sindicatos, os interesses fragmentados («seccionalismo») sobrepõe-se (49%) e a sobreposição (41%) prevalece. Para as organizações patronais, o domínio tende a ser mais estreito. Assim, o «seccionalismo» é o padrão de domínio mais generalizado (39%).

Relativamente a 44 dos 75 sindicatos identificados, existem dados disponíveis sobre as taxas de densidade de filiação setorial. As estatísticas

mostram que mais de metade dos sindicatos com informações disponíveis apresenta densidades setoriais baixas ou muito baixas (inferiores a 10%). As densidades setoriais de filiação diferem muito de país para país. Os países nórdicos registam densidades setoriais relativamente elevadas, enquanto na maioria dos Estados Membros que aderiram à UE após 2004 as densidades setoriais são baixas (inferiores a 10%).

As densidades setoriais de filiação nas associações patronais são baixas, com apenas três organizações patronais a registar, em termos de empresas, uma densidade de filiação neste domínio setorial superior a 40%. Nos casos em que existe informação disponível para ambos os tipos de densidades, as densidades das empresas neste domínio setorial tendem a ser inferiores às densidades em termos de trabalhadores. Tal pode ser indicativo de uma propensão ligeiramente maior das empresas de maior dimensão para se associarem, em comparação com as suas homólogas de menor dimensão.

No que se refere à cobertura da negociação coletiva a nível do setor, a situação varia muito de país para país. De entre os 22 países com dados disponíveis, um grupo de 12 países regista índices de cobertura da negociação coletiva elevados (superiores a 80%), um segundo grupo de seis países regista índices que variam entre 40% e 70% e, por último, um terceiro grupo de quatro países regista índices inferiores a 20%. O fator de maior peso subjacente aos elevados índices de cobertura da negociação coletiva é a predominância da negociação multi-empregadores. De igual modo, a predominância da negociação envolvendo um único empregador explica os índices de cobertura mais baixos.

## Nível europeu de representação de interesses

A IndustriAll Europe tem 43 filiações diretas em 23 dos países contemplados no presente estudo e todas elas participam na negociação coletiva relativa ao setor. Além disso, todos os sindicatos filiados na IndustriAll Europe cobrem o setor em todas as regiões dos respetivos países, exceto no caso do CNE-GNC e do LBC-NVK, na Bélgica, os quais estão ativos apenas em algumas regiões.

O ECEG tem 18 filiações setoriais em 18 países. Cerca de 17 organizações patronais filiadas no ECEG participam na negociação coletiva setorial. No entanto, todas as organizações patronais filiadas no ECEG cobrem o setor em todas as regiões dos respetivos países, exceto a SCHP CR (na República Checa), que está ativa apenas em algumas regiões.

## Outras organizações a nível europeu

Da parte dos empregadores, existem várias outras organizações europeias para além da IndustriAll Europe. Há quatro organizações europeias que abrangem pelo menos três países: a European Federation of Public Service Union (federação sindical europeia de serviços públicos), ou EPSU, a European Federation of Food, Agriculture and Tourism Trade Unions (federação sindical europeia dos setores da agricultura, alimentação e hotelaria), ou EFFAT, a Uni Europa e a European Federation of Managers in the Chemical and Allied Industries (federação europeia de gestores da indústria química e outras conexas), ou FECCIA. A EFFAT está presente em cinco países, enquanto a EPSU, a Uni Europa e a FECCIA estão presentes em três países. A presença destas organizações – sem a pretensão de atrair sindicatos afetados ao setor dos produtos químicos – reflete a sobreposição de domínios que se verifica em numerosos sindicatos. A exceção é a FECCIA, que pretende atrair gestores do setor dos produtos químicos.

No que respeita às organizações de empregadores, existem duas associações europeias que abrangem pelo menos três países: o Conselho Europeu da Indústria Química (CEFIC) e a Federação Europeia das Associações da Indústria Farmacêutica (EFPIA). De acordo com a análise «ascendente», estas duas organizações europeias, que pretendem atrair empresas do setor dos produtos químicos, estão presentes em 13 países (CEFIC) e cinco países (EFPIA), respetivamente. De assinalar que a CEFIC é uma associação comercial que lida com interesses que não apenas os que se prendem com as relações industriais. Contudo, a análise «ascendente» poderá ter subestimado o número de organizações filiadas no CEFIC. Na verdade, o CEFIC está presente em 22 países.

## Conclusões

As análises «ascendentes» e «descendentes» do setor dos produtos químicos nos países da UE 28 mostram que a IndustriAll Europe, do lado dos empregadores, e a ECEG, do lado dos trabalhadores, devem ser consideradas, a nível da UE, as mais importantes organizações representativas das entidades patronais e dos trabalhadores do setor.

### Informações adicionais

O relatório completo *Representativeness of the European social partner organisations: Chemical sector* (Representatividade das organizações europeias de parceiros sociais: setor dos produtos químicos) está disponível em: <http://bit.ly/1rWUTw9>

Para mais informações, contactar Peter Kerckhofs, Responsável pela Investigação, em [pke@eurofound.europa.eu](mailto:pke@eurofound.europa.eu)